



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DIFERENTES FONTES DE ADUBO NITROGENADO MODIFICAM OS TEORES DOS CARBOIDRATOS FIBROSOS DE MILHO COLHIDO PARA SILAGEM?

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GUZATTI; Gabriela Cristina ¹, AGUIRRE; Priscila Flôres ², MIOTTO; Alcione ³, DOBNER; Tainara Maria ⁴, FINGER; Tainah ⁵

RESUMO

A composição química de uma planta é muitas vezes relacionada a modificações em sua composição morfológica, a qual pode ser alterada por diversos fatores de manejo, dentre eles a dose de adubação nitrogenada utilizada. No entanto, pouco se sabe sobre a capacidade das diferentes fontes de nitrogênio (N) em alterar a composição química das plantas forrageiras. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição da fibra de um milho (Biomatrix BM 3066 PRO) colhido para silagem e adubado com diferentes fontes de N na mesma dosagem. O milho foi plantado no município de Barra Bonita - SC, durante a safra 2019/2020, em um delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições, onde foram aplicadas seis fontes de N (T1: Ureia convencional (45% N); T2: Sulfato de amônio (21% N); T3: Nitrato de amônio (33% N); T4: N-IU (Nitrogênio com inibidor de urease (45% N); T5: N-LC (Nitrogênio de Liberação controlada (35%N)); T6: N-LP (Nitrogênio de Liberação Progressiva (29%N) com doses equivalentes (20 kg/ha de N no plantio + 195 kg de N/ha em cobertura no estágio V4), mais a testemunha (20 kg/ha de N no plantio). As análises laboratoriais foram realizadas no laboratório de Análises Bromatológicas do IFSC - Câmpus São Miguel do Oeste. Foram avaliados a porcentagem de matéria seca (MS), cinzas, fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA) do material colhido para silagem. Os resultados foram submetidos a análise de variância com uso do PROC GLM do SAS University e, quando existiram diferenças, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os valores de MS total do material ensilado não diferiram entre os tratamentos ($P=0,4261$) com média de 29,9%. Para os teores de cinza houve diferença entre os tratamentos ($P=0,044$), sendo que a testemunha e o tratamento adubado com Sulfato de amônio apresentaram os maiores valores com média de 6%. Para os teores de FDN a testemunha apresentou valor de 58,9%, ficando acima de todos os demais tratamentos que não diferiram entre si e apresentaram média de 50,5% ($P=0,0011$). Já, para os teores de FDA a testemunha apresentou o maior valor (31,3%), enquanto os tratamentos Ureia, N-IU, N-LC e N-LP tiveram os menores valores com média de 26,9%, ($P=0,0348$), entretanto os tratamentos adubados com sulfato de amônio e nitrato de amônio não diferiram dos demais. Com base nos resultados encontrados pode-se inferir que não há modificações nos teores de fibra presentes em plantas de milho colhidas para silagem quando estas são adubadas com diferentes fontes de nitrogênio. Sendo assim, não existe vantagens sobre

¹ Engenheira Agrônoma, Dra., Docente - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), gabriela.guzatti@ifsc.edu.br

² Zootecnista, Dra., Docente - IFSC, priscila.aguirre@ifsc.edu.br

³ Engenheiro Agrônomo, Dr., Docente - IFSC, alcione.miotto@ifsc.edu.br

⁴ Aluna do Curso Técnico Integrado em Agropecuária - IFSC, tdobner@gmail.com

⁵ Aluna do Curso Técnico Integrado em Agropecuária - IFSC, tainahfinger23@gmail.com

a composição da fibra do material colhido com os diferentes tipos de adubo (liberação controlada/progressiva e adubo convencional). Entretanto, os maiores teores de fibra encontrados na testemunha indicam que alterações na composição bromatológica podem ser mais afetadas por variações nas doses do que na fonte de nitrogênio utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Fibra em Detergente Neutro, Fibra em detergente ácido, Zea Mays

¹ Engenheira Agrônoma, Dra., Docente - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), gabriela.guzatti@ifsc.edu.br

² Zootecnista, Dra., Docente - IFSC, priscila.aguirre@ifsc.edu.br

³ Engenheiro Agrônomo, Dr., Docente - IFSC, alcione.miotto@ifsc.edu.br

⁴ Aluna do Curso Técnico Integrado em Agropecuária - IFSC, tdobner@gmail.com

⁵ Aluna do Curso Técnico Integrado em Agropecuária - IFSC, tainahfinger23@gmail.com